

Comissão Municipal da Juventude (CMJ)

Acta n.º 8

Ao vigésimo quinto dia do mês de Setembro de dois mil e três, a Comissão Municipal da Juventude reuniu com a presença do Vereador do Sector da Juventude (SJ) da Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV), Dr. Jorge Ralha, do Técnico do Sector da Juventude da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Rui Penetra, e das seguintes associações: Académico de Torres Vedras (Rita Correia), Juventude Comunista Portuguesa (Sérgio Cipriano), Juventude Social Democrata (João Antolin Hourmat), Juventude Popular (Vítor Samuel), Associação de Escuteiros de Portugal – Grupo 129 (Rodolfo Xavier), Juventude Socialista (Rodrigo) e AESDA – Associação de Estudos Subterrâneos de Defesa do Ambiente (António Sérgio Garcia Alexandre).-----

O Presidente da Comissão informou que a acta da última reunião da CMJ ainda não se encontra em sua posse, pelo que a mesma não pôde ser nem lida, nem aprovada.-----

De seguida, Sérgio Cipriano propôs ao Presidente da Comissão um ponto prévio a ser aditado à ordem de trabalhos da reunião, aprovado por unanimidade. O mesmo acontecendo ao restante conteúdo da ordem de trabalhos, a saber: 1) Festa da Juventude de 2004; 2) Plano e Orçamento de 2004.-----

Ponto prévio: Atletismo. Sérgio Cipriano demonstrou o seu desagrado quanto aos Campeonatos Municipais de Atletismo, sobretudo as classificações, contudo admitiu que se trata de um assunto relacionado com o pelouro do Sector do Desporto.-----

Por sua vez, Dr. Jorge Ralha comentou sobre a alteração de Técnicos do Sector do Desporto e informou de uma reunião que se irá realizar com os clubes de atletismo.-----

Ponto primeiro: Festa da Juventude (FJ) de 2004. Por se encontrarem a participar pela primeira vez alguns representantes das associações, o Dr. Jorge Ralha elucidou sobre o que é este evento. Referiu então que se trata de um evento anual que tem por objectivo o desenvolvimento do associativismo local, com a participação também das juventudes partidárias. Pretende explorar a criatividade dos jovens em diversas áreas, como por exemplo as bandas de garagem. Simultaneamente decorre a Feira das Profissões. Também se pretende que as Escolas do Concelho participem, através de mostra de projectos educativos. A FJ engloba também um concerto final de uma banda/grupo português em ascensão no plano musical nacional. O Presidente comunicou a ocorrência de reuniões de avaliação da FJ de 2003, uma das quais com as bandas de garagens que se queixaram das condições técnicas e reiteraram a sua preferência por actuações ao ar livre e durante as vinte e as vinte e uma horas e meia. Quanto à FJ de 2004 foram lançadas várias ideias, opiniões e sugestões. O evento deverá realizar-se no primeiro fim de semana de Maio e será nos mesmos moldes dos anos anteriores, ou seja, a nível de espaço físico englobará a Expotorres, a Galeria Municipal e o Teatro-Cine Ferreira da Silva. Mencionou a possibilidade de utilização do Parque da Várzea. A FJ deverá começar um mês antes do evento final, privilegiando-se sempre o associativismo e a criatividade. Uma sensibilização às Escolas do Concelho poderá/deverá ser feita pelo Sector da Juventude.-----

O Presidente propôs a ideia de existirem diversos concursos de criatividade para jovens em determinadas áreas e a exposição dos trabalhos vencedores no evento final. -----

Rita Correia, propôs a criação de um cargo institucional de representação da CMJ junto da organização da FJ, realizada pela CMTV, através do SJ, com o objectivo de acompanhamento do processo, para que a CMJ possa ser consultada e informada sobre as decisões que se vão tomando no que concerne à FJ. A proposta foi aceite por

unanimidade. O membro em questão (Rita Correia) foi designado para ocupar o cargo, depois de proposta e aceitação por unanimidade, com o objectivo de articulação entre o SJ e a CMJ. O cargo é de uma duração anual e rotativo. -----

Por sua vez, Rodolfo Xavier propôs a realização de um convite à Rádio Antena 3 para fazer cobertura da FJ num programa da mesma, o qual se realiza em horário passível de se conciliar com actividades a realizar-se durante o evento.-----

João Antolin Hourmat fez um balanço positivo da FJ de 2003 uma vez que foi a primeira vez em que as juventudes partidárias participaram. Contudo teceu a crítica que a FJ terá de ser mais dinâmica e menos estática, na medida em que existem os denominados *stands* de cada participante (“menos feira, mais festa”). Sugeriu que DJ’s começassem a passar música no espaço que serve as bandas de garagem, para aproveitamento do espaço durante a FJ, embora reconhecendo o problema do horário a que este tipo de actividade se costuma se realizar e possível distúrbio para a vizinhança. O Dr. Jorge Ralha, retomando esse *senão*, esclareceu que a Lei do Ruído teria de ser tomada em conta, ou seja, seria uma limitação a ponderar, assim como o horário e o local da actividade.-----

Além desta sugestão, a JSD propôs a realização de debates e colóquios com nomes de projecção nacional, relacionados com temas sobre a juventude.-----

O Presidente da CMJ consultou os membros da mesma sobre a possível realização das finais dos concursos “Novos Talentos – Artes de Palco” e o de bandas de garagem no evento final da FJ de 2004. Explicou que são eventos que têm muita capacidade de mobilização e captação de pessoas. Não se alterando a existência do concerto final, para o qual Sérgio Cipriano propôs o grupo “Blastedsted Mechanism”, ao que o Dr. Jorge Ralha respondeu que seria mais prudente aguardar até ao Natal para esperar pelas novas edições discográficas. Por sua vez, Rita Correia propôs David Fonseca.-----

Ponto segundo: Plano e Orçamento de 2004. O Presidente da CMJ procedeu à explicação e análise do Projecto de Plano e Orçamento – 2004, previamente distribuído a cada um dos membros. Salientou a mudança do conteúdo editorial a ocorrer no próximo número da revista de âmbito juvenil “180° - A Mudança Faz-se Aqui!”, dando como exemplo a entrevista a Catarina Sobreiro (pintora torreense) a publicar, entre outros. De seguida procedeu a uma breve explicação do que é o PAIAL ao mesmo tempo que salientou a necessidade de ajustamento do regulamento do mesmo e, posteriormente, a reformulação de formulários. Sugeriu que se propusesse a discussão destes aspectos no seio da CMJ. O Dr. Jorge Ralha exprimiu a sua opinião de que a “Onda de Verão” deveria ser uma actividade do pelouro do Sector do Turismo da CMTV. Sugeriu também que os concursos englobados na actividade “Formar para Futuro” culminassem na FJ.-----

António Sérgio Alexandre fez notar a sua preocupação pela vertente formadora que a CMTV deveria assumir.-----

A JSD criticou o orçamento destinado à “Onda de Verão” e reiterou a ideia de que é uma actividade que devia ser do pelouro do Sector da Cultura.-----

A JS, por sua vez, sugeriu que se questionasse aos jovens o que acham da FJ, ao que a JSD e os Escuteiros adicionaram a ideia de inquéritos de rua.-----

O Dr. Jorge Ralha propôs duas perguntas para o inquérito: “o que tem de melhor a FJ?”, “o que é que a FJ não tem?”.-----

Por último, o Presidente da CMJ esclareceu a dúvida de Vítor Manuel sobre os lucros que a empresa produtora dos “Novos Talentos” auferem que, segundo Dr. Jorge Ralha, são nulos.-----

Sem outro assunto para discussão, pelas vinte e três horas e cinquenta e três minutos foi dada por encerrada a reunião.-----

A Secretária

(Rita Correia)

O Presidente da CMJ

(Dr. Jorge Ralha)